

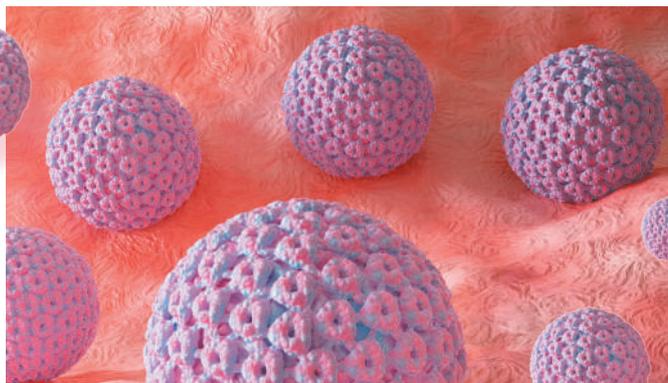
## HPV

A taxa de infecção pelo HPV (papiloma vírus humano) genital atinge 54,4% das mulheres e 41,6% dos homens que já iniciaram a vida sexual. Os resultados são da pesquisa nacional sobre o tema, encomendada pelo Ministério da Saúde e feita por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS). O cenário reforça a importância da vacinação, política pública em que a pasta vem redobrando investimentos desde o início da atual gestão.

O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo e está associado a mais de 90% dos casos de câncer do colo do útero e de ânus, e a mais da metade dos casos de câncer de vulva, pênis e orofaringe.

## HPV II

Em sua quarta edição, divulgada em dezembro, o boletim *Info.oncollet*, da Fundação do Câncer, avaliou o impacto do HPV em cinco tipos de câncer no Brasil: orofaringe, pênis, vulva, vagina e ânus.

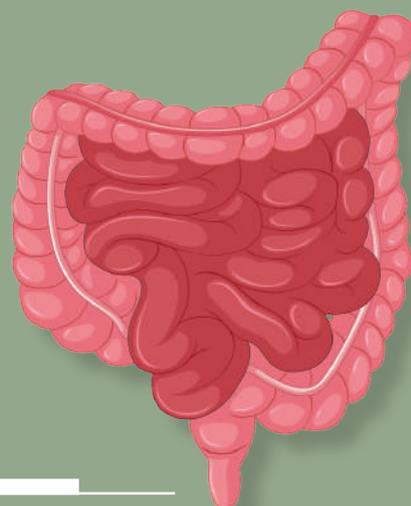


## IA e precisão

Estudo divulgado na revista *Scientific Reports* revela que modelos baseados em inteligência artificial (IA) são capazes de prever com quase 80% de exatidão as taxas de sobrevivência de pacientes com câncer colorretal.

Segundo os autores, os resultados indicam que essas ferramentas podem ser úteis para o planejamento e a avaliação dos serviços de saúde, bem como orientar protocolos de encaminhamento.

O trabalho envolveu grupos da Fundação Oncocentro do Estado de São Paulo, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, do A.C. Camargo Cancer Center e do Instituto Mauá de Tecnologia.



## Em avaliação

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) deu parecer inicial favorável à incorporação da ablação térmica por radiofrequência para tratamento do câncer de cólon e reto. O procedimento já está disponível no SUS para pacientes com tumores no fígado.

Na avaliação da comissão, a incorporação pode trazer melhorias no tratamento, aumentando o tempo de vida do paciente sem progressão da doença. O assunto retorna para avaliação final da Conitec ainda neste trimestre.

A avaliação do tema é uma demanda do Ministério da Saúde, como resultado do processo de atualização das *Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) do Câncer de Cólon e Reto*, publicadas em 2014.

## Marcadores

Cientistas do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem) combinaram diversas técnicas para buscar marcadores moleculares associados à agressividade de tumores de cabeça e pescoço.

Esse tipo de câncer é o oitavo mais comum no mundo, com taxa de sobrevivência de 50% em cinco anos nos estágios avançados. O prognóstico desfavorável está relacionado principalmente à metástase linfonodal, presente em 75% dos pacientes. Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, o grupo identificou e quantificou proteínas presentes tanto nas células tumorais como em outras do próprio tecido afetado e adjacentes.

Os resultados podem, no futuro, possibilitar o desenvolvimento de testes capazes de ajudar na definição da abordagem terapêutica mais adequada para cada caso.